

ATA DA 068ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Valter Gallina - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADO JAILSON LIMA - Elogia a decisão de retomar o curso pré-vestibular social da UFSC; defende a publicização do salário dos servidores públicos.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (aparte) - Corrobora com as posições do deputado Jailson Lima.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Destaca a realização de seminário em Chapecó sobre ferrovias.

DEPUTADA ANGELA ALBINO - Ressalta o lançamento da Frente Parlamentar Pró-Santa Catarina na Copa do Mundo.

Partidos Políticos

DEPUTADO VALTER GALLINA - Anuncia os próximos investimentos da Casan.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Enfatiza a redução das taxas de juros pelo governo federal como força motriz da economia.

DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Demonstra preocupação com o tipo de desenvolvimento adotado pelo Brasil; reporta-se a obras necessárias em Joinville.

DEPUTADO SANDRO SILVA - Denuncia a ocorrência de mais um acidente fatal na BR-280 e pede a agilização da sua duplicação.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Repercute a aliança entre o ex-presidente Lula e o deputado federal Paulo Maluf para a prefeitura de São Paulo; comemora a manutenção do curso pré-vestibular da UFSC e do governo estadual.

DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Ressalta a realização, em São José do Cedro, de audiência pública para debater a situação dos pequenos agricultores do oeste.

DEPUTADO MANOEL MOTA (aparte) - Parabeniza o deputado Plínio de Castro pelo sucesso da audiência pública em São José do Cedro.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Elogia o governador pelo anúncio da pavimentação da rua Santos Dumont, em Joinville, e defende sua estadualização.

Explicação Pessoal

DEPUTADO MANOEL MOTA - Presta homenagem pela passagem de um ano do falecimento do deputado Lírio Rosso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito ao sr. secretário que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - As coisas acontecem, sr. presidente, e quero parabenizar o governo do estado que, assim como nós puxamos o debate do cursinho pré-vestibular de graça, ontem, juntamente com a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, fechou um acordo e voltará a fazer o curso pré-vestibular para os alunos da rede pública estadual.

É importante deixar claro, quando se fala que o custo será de R\$ 1,6 milhão, deputado Moacir Sopelsa, que não é porque antes havia gordura, mas porque estará sendo realizado apenas no segundo semestre. Então, na realidade, será meio ano de curso pré-vestibular. A Universidade Federal de Santa Catarina, além da sua expertise e estrutura, entrará com R\$ 400 mil e o estado com R\$ 1,2 milhão, parceria que possibilitará que os alunos da rede pública do estado de Santa Catarina almejem uma disputa em condições de paridade com os alunos que fazem o curso pré-vestibular na rede privada.

Então, quero publicamente externar meus cumprimentos ao governador e à reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, professora Roselane Neckel, que já no início do seu mandato emplaca uma ação de primeira linha de interesse do estado de Santa Catarina, numa função que até não seria do estado ou da universidade, mas mostra determinação da nossa reitora.

Então, parabéns à nossa reitora e ao governador que, mesmo tardiamente, tomou a posição de dar continuidade a esse curso.

Também quero pronunciar-me sobre a transparência pública do estado. Vejo que o sindicato da Assembléia tomou uma posição para que os portais de transparência não tenham clareza em relação aos salários que a Assembleia paga a seus servidores. O que mais me surpreende é que o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, que demorou

12 dias para dar um parecer a um mandado de segurança impetrado pelo Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado, agora está questionando a Assembleia pela divulgação desses salários que o povo de Santa Catarina tem que saber, porque é ele quem paga e ninguém tem nada para esconder.

O Senado estará divulgando, a partir de julho, todos os salários dos seus servidores; o governo do estado já disse afirmou que também fará; só faltava o Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público do Estado e o Tribunal de Justiça não quererem ser transparentes.

A ministra Carmem Lúcia, em Brasília, já tornou transparente o salário dos ministros e dos servidores daquela Casa e pediu que o dela fosse o primeiro a ser divulgado. E aqui em Santa Catarina fica-se nesta celeuma de que haveria risco mostrar o salário dos servidores. Risco de quê? Só se for de mostrar o salário de quem recebe e não trabalha! Isso sim!

Então, espero que o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público sigam o exemplo da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que foi uma das primeiras do Brasil a tomarem essa posição.

Então, quero parabenizar o presidente Gelson Merisio e dizer ao presidente Rubenvaldo, do Sindalesc, que está andando na contramão da história, porque aqui se está cumprindo o que diz a lei da transparência e de direito à informação do governo federal. Porque os salários dos servidores públicos do governo federal, deputado Moacir Sopelsa, a partir do mês que vem também estarão todos no portal da transparência.

Há alguns preocupados, porque há servidor que ganha R\$ 16 mil, há procuradores jurídicos que ganham R\$ 24 mil; há gente nesses tribunais todos com salários de até R\$ 60 mil, recebendo auxílio moradia retroativo há cinco anos, o que dá R\$ 400 mil, R\$ 500 mil. Isto tudo tem que ir para o portal! Ministros e juizes que vendem 60 dias de férias têm que ir para o portal da transparência!

Tem que ter 60 dias de férias para descansar e não para receber em dinheiro!

Então, quero dizer que tenho claro que a decisão tomada nesta Assembleia é um exemplo para o Brasil. E aí tenho que cumprimentar o presidente Gelson Merisio, pois eu já defendia isso na Lei da Transparência que aqui elaboramos.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Companheiro Jailson Lima, vim ao microfone de aparte para falar sobre o primeiro assunto que v.exa. levantou, o curso pré-vestibular. Acompanhamos várias audiências públicas, vários debates e os jovens aqui estiveram defendendo um direito seu.

Queremos agradecer todos os encaminhamentos que foram feitos pela UFSC, especialmente pela reitora, e pelo governo do estado, que juntos conseguiram dar continuidade ao esse curso.

Quanto ao segundo assunto, acho que a partir do momento em que alguém faz a opção de ser servidor público, de ser pago pela população, tem que estar pronto para que seu salário seja de conhecimento público. E isso serve tanto para os deputados como para os servidores públicos deste país.

Então, nada mais importante do que esta última conquista, que foi a Lei da Transparência, apresentada pela presidenta Dilma e aprovada pelo Congresso Nacional.

Assim, deputado Jailson Lima, gostaria de parabenizá-lo e dizer que estamos juntos nessa caminhada a favor da transparência no Brasil, pois dessa forma seremos um país cada vez mais decente, mais democrático.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - É importante salientar que a revista *The Economist*, que é uma revista britânica, divulgou uma matéria dizendo que os super salários dos servidores públicos brasileiros são um roubo, deputado Kennedy Nunes, e até fizeram um comparativo com os salários do Congresso Nacional, mostrando que um administrador

recebe mais de R\$ 60 mil de salário. E sabem por quê? Porque vão criando emendas, vão criando penduricalhos, delegado Renato Hendges, aqui presente, e transformando tudo em direito adquirido. Isso é caso de cadeia, mas se prende ladrão de galinha!

Então tem que haver transparência porque, na medida em que isso acontece, deputado Edison Andrino, vai-se coibindo essa conduta perniciosa no serviço público. Imaginem que somente agora se corrigiu os super salários que havia aqui e que no país inteiro há gente querendo esconder isso. Não! Precisamos abrir essa caixa preta!

Quem não deve nada teme! Quem chegou a esses salários de forma justa, que comprove. Agora, essa imoralidade não podemos mais permitir, porque o direito à informação é um direito público. Quem é funcionário público tem um único patrão, que é o contribuinte de Santa Catarina, os catarinenses e, no Brasil, é o povo brasileiro.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - O próximo orador inscrito é o deputado Dirceu Dresch, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, agradeço a oportunidade de estar aqui, nesta tarde, nesta tribuna, e trazer algumas informações que acredito muito importantes para esta Casa e para a população catarinense que nos acompanha neste momento, seja pela TVAL ou pela Rádio Alesc Digital, seja quem nos visita neste Parlamento.

Houve, no dia de ontem, no município de Chapecó, um grande evento organizado pela Frente Nacional das Ferrovias, criada pelo Congresso Nacional, pela Frente Parlamentar desta Casa, que atualmente é coordenada por este deputado, e por entidades como a Associação Comercial e Industrial de Chapecó e outras. Tivemos também a presença ilustre da secretária executiva do ministério do Planejamento, nossa companheira de Santa Catarina, Eva Maria Chiavon, e do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos. Além, é claro, da presença

dos nossos deputados federais Pedro Uczai, Celso Maldaner e Valdir Colatto e dos estaduais Daniel Tozzo, Luciane Carminatti e Mauro de Nadal.

Foi um debate extraordinário. O presidente da Aurora e vice-presidente da Fiesc, Mário Lanznaster, fez as suas colocações sobre a importância das ferrovias para o nosso estado, para o oeste catarinense e para o Brasil. Encerrando o seminário, houve uma palestra do ministro Paulo Sérgio Passos, que apresentou a situação do Brasil e o Projeto Estratégico de Desenvolvimento do governo federal com referência ao modal ferroviário para os próximos anos, ou seja, até 2025.

Temos alguns dados projetados no painel eletrônico do plenário que mostram alguns dos principais projetos do governo federal no setor ferroviário.

Saiu publicado no Diário Oficial no dia de ontem o processo do projeto de viabilidade técnica do trecho São Paulo/porto de Rio Grande, do qual faltam pouco mais de 600km até Chapecó. O trecho total desse projeto de viabilidade técnica, que vai da cidade de Panorama, em São Paulo, até o porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, é de mais de 1.300km.

Há uma previsão de investimento por parte do governo federal em ferrovias, até 2025, de mais de R\$ 200 bilhões; só no sul do país o investimento gira em torno de R\$ 33 bilhões. É um projeto de fato muito ousado. A previsão é que no sul se chegue a 1.600km de ferrovias.

O ministro anunciou ainda que a ferrovia da integração, que liga Itajaí a Chapecó, sairá do forno, pois em 60 dias será lançada a licitação do projeto técnico. Havia já um processo de licitação, que não foi concluído pelo DNIT. Agora a Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., que é a empresa estatal que assumirá o processo licitatório e que já está construindo a ferrovia norte/sul, também fará o processo de viabilidade técnica e, certamente, o projeto dessa ferrovia.

Por que isso? Porque estamos trabalhando para que Santa Catarina faça parte do corredor

bioceânico, cuja ferrovia liga os dois oceanos, chegando ao porto de Antofagasta, no Chile.

Estivemos na Argentina também debatendo esse tema, há alguns dias, no encontro do Parlasul, e do debate saiu uma carta de intenções assinada pelos Parlamentos do sul da América do Sul. Também no encontro da Unale, há poucos dias, em Natal, no Rio Grande do Norte, houve um seminário debatendo as ferrovias.

Então, o seminário de Chapecó, que contou com a presença do ministro dos Transportes, deixou muito claro o compromisso que o governo federal tem com Santa Catarina em relação às ferrovias.

Já em relação ao setor produtivo do oeste catarinense, seja da agricultura familiar seja das grandes agroindústrias, há um grande apelo porque o nosso estado está importando muitos insumos e é necessário baratear os custos. E podemos fazer isso diminuindo a agressão ambiental, porque a ferrovia reduz a emissão de CO² na atmosfera e dá mais segurança para todos.

São boas notícias e grandes investimentos. Mas de R\$ 200 bilhões em investimentos que o governo federal anuncia até 2025. Há mais de 10% de aumento da malha ferroviária no país com esse projeto. Trata-se de um projeto estratégico de desenvolvimento e de redução de custos do transporte no país. Vamos estar juntos nessa luta, para que possamos ter grandes conquistas na questão ferroviária.

Quero também dizer que o ministro comentou a possibilidade de fazer um grande entroncamento ferroviário entre a região oeste e as regiões norte e sul através da ferrovia da integração.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa)- Com a palavra a deputada Angela Albino, próxima oradora inscrita, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, srs. deputados, pessoas que estão assistindo à sessão, o nosso tema maior, no dia de hoje, é o esporte. Vamos receber um representante do remo, o Eduardo, do Clube Náutico Riachuelo, um

orgulho para a nossa cidade, para a nossa história. O remo é parte importante da história de Florianópolis, principalmente porque o Avaí Futebol Clube quando disputou sua primeira partida usou a camisa do Riachuelo. Então, um bom avaiiano é também Riachuelo.

Também temos a honra de participar a todos os presentes que na próxima sexta-feira será feito o lançamento da Frente Parlamentar Pró-Santa Catarina na Copa do Mundo.

Nós já perdemos a oportunidade extraordinária de ser uma das sedes da Copa do Mundo. E digo isso não apenas porque gosto de futebol, mas pela oportunidade de anteciparmos recursos federais, especialmente no campo de mobilidade urbana, o que tem ocorrido com as cidades que foram contempladas como sede do evento.

Nós identificamos que uma das muitas falhas para não sermos uma das sedes da Copa do Mundo foi não termos um espaço de confluência, um espaço plural onde todas as pessoas da sociedade, do esporte, as grandes figuras de Santa Catarina e principalmente os agentes públicos pudessem dialogar e congregar esforços.

Por que Florianópolis ficou de fora? Porque tratamos o assunto como uma questão menor e muito pouco nos enfronhamos do assunto, mas ficar de fora foi ruim para Santa Catarina.

Nós temos ainda oportunidades em função da realização, no Brasil, da Copa Mundo de 2014, que são os eventos paralelos à Copa e especialmente servir de subsede para uma das seleções hospedarem-se em Santa Catarina. Várias iniciativas têm acontecido no estado para que isso seja uma realidade, mas também temos buscado mais fortemente a questão do sorteio da Copa do Mundo.

Hoje está mais inclinado a ser na Bahia. O governador Jacques Wagner, inclusive, não perde uma oportunidade para estar perto da Fifa, perto da CBF, perto do ministério dos Esportes e, portanto, da presidente da República para tratar desse assunto. E nós de fora.

Mas como a Bahia já vai ser uma das sedes, é importante que Santa Catarina esteja empenhada em

ter um espaço onde as forças vivas da sociedade possam, juntas, construir um cenário político favorável ao estado.

Em nome disso, lançaremos a Frente Parlamentar Pró-Santa Catarina na Copa do Mundo, na próxima sexta-feira, às 10h, com a presença do ministro Aldo Rebelo, que vem justamente falar conosco sobre as oportunidades que se criam para o estado de Santa Catarina em 2014 e nas Olimpíadas de 2016.

Esse é um momento importante para nós. Os convites estão sendo divulgados, mas dada a agenda do ministro, a confirmação veio apenas nessa segunda-feira. Nós temos procurado as pessoas que vêm debatendo o tema há mais tempo, temos procurado os times de futebol e as prefeituras da região. E deputada Dirce Heiderscheidt, v.exa. que é a primeira-dama de Palhoça, peço que seu município esteja conosco, porque vai ser bom para Palhoça também termos na região uma das subsedes. Conversamos ainda com o governo do estado, tanto é que tão logo o ministro chegue será recebido pelo governador do estado e pelo prefeito de Florianópolis, de acordo com o protocolo institucional.

Na sexta-feira debateremos nesta Casa as oportunidades para Santa Catarina em torno da Copa do Mundo. Será um evento importantíssimo por si mesmo pelo que pode trazer para o estado de visibilidade. Vivemos num estado extraordinário, até pela sua pluralidade. O estado de Santa Catarina é um estado de praias e de neve. É um estado que tem uma formação étnica muito diversificada, o que torna a nossa cultura muito rica. É um estado belíssimo do ponto de vista da sua natureza. Portanto, *a priori* tem todas as credenciais que precisaria para ser um espaço importante na Copa do Mundo. Por que ficamos de fora? Ainda não se tem outro argumento que não seja a pouca articulação de nossas autoridades.

Assim, a nossa Frente Parlamentar Pró-Santa Catarina na Copa do Mundo, cuja criação vários parlamentares desta Casa subscreveram, destina-se a buscar para nosso estado uma oportunidade que,

sem dúvida alguma, fará uma grande diferença. Porque a Copa do Mundo não somente é importante pela própria Copa, ela é importante, assim como as Olimpíadas, do ponto de vista geracional. Qual é a herança que deixaremos para as próximas gerações sobre o esporte?

Tenho absoluta convicção de que o esporte é uma grande ferramenta de formação de caráter, que o esporte é uma ferramenta de inclusão social. Logo, é uma ferramenta importante para tratarmos de um dos temas que todas as pesquisas têm demonstrado como um dos grandes dramas que a população da região da Grande Florianópolis vive, que é a violência.

Nós combatemos a violência com policiamento ostensivo e saúdo a presença da Associação dos Delegados de Polícia que está aqui conosco. É claro que combatemos com a construção de melhores equipamentos para a nossa Polícia, mas combatemos também quando geramos oportunidades e perspectiva para a nossa juventude e, principalmente, quando criamos mecanismos para ajudar as mães a disputarem seus filhos com o tráfico.

E o esporte, eu tenho absoluta convicção, ao lado da educação, que é sempre a grande ferramenta de transformação social, é uma arma extraordinária para alcançarmos mais qualidade de vida e condições mais fraternas de convivência, distanciando a violência do nosso cotidiano.

Quero pegar novamente o exemplo do remo, que faz um trabalho muito bonito com crianças da periferia, com crianças das escolas públicas: leva essas crianças para praticar esportes que exigem esforço físico, que ajudam a despertar o sentimento de equipe, de solidariedade e ajudam a despertar o sentimento de superação e de disciplina.

Tudo isso é muito precioso e essa é a razão do investimento que vamos fazer de tempo e de esforços para podermos congregar o máximo possível de pessoas. Hoje liguei para outros colegas de vida política da região, candidatos à prefeitura de Florianópolis e de outros municípios, para os atuais prefeitos, para que façamos um grande

esforço para que Florianópolis possa de fato estar na Copa do Mundo e ter também uma participação importante.

O que temos defendido perante o ministério dos Esportes é que não podemos dividir o país em duas partes: o que recebe a Copa do Mundo e o que não recebe nada. Também queremos participar ativamente da Copa do Mundo e com ela poderemos estimular mais jovens e mais crianças ao amor pelo esporte, a uma qualidade de vida melhor, à disciplina e à solidariedade.

Então, na sexta-feira, às 10h, o ministro dos Esportes, Aldo Rebello, estará nesta Assembleia Legislativa para debater conosco as oportunidades de Santa Catarina na Copa do Mundo de 2014 e nas Olimpíadas de 2016.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

Consulto o líder do partido, deputado Dirceu Dresch, para saber quem fará uso da palavra.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, se possível, gostaríamos de trocar o nosso horário com o do PMDB, pois o deputado do PT que ocuparia a tribuna não está aqui no momento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Conforme entendimento com o líder do PT, os primeiros minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Valter Gallina, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO VALTER GALLINA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, inicialmente quero agradecer a todos que se manifestaram desta tribuna ou pessoalmente dando-me as boas-vindas.

Ocupo a tribuna para falar sobre um assunto vital, primordial, quando se fala em qualidade de vida: saneamento básico. E sobre o tema temos notícias extremamente alvissareiras para os colegas deputados e para o povo catarinense que nos assiste pela TVAL, mostrando que a palavra

"parceria" quando bem operacionalizada é a chave do sucesso para qualquer tipo de empreendimento.

O governo do estado, através da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, contraiu financiamento junto à Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 405 milhões, financiamento esse já assinado, sendo que os projetos estão sendo adequados para a Casan iniciar a licitação. Foi feito também um financiamento junto ao banco japonês, Jica, no valor R\$ 404 milhões, com recursos já disponíveis, cujos projetos já estão sendo adequados para serem lançadas as competentes licitações no segundo semestre do corrente ano.

Além disso, no próximo mês de julho a Casan fará um financiamento junto à Agência Francesa no valor de €\$ 100 milhões, algo próximo de R\$ 260 milhões. Com os recursos do PAC I, com os recursos do BNDES e com a contrapartida da instituição que detém a responsabilidade de trabalhar com saneamento, será investida nos próximos três anos e meio a quantia de R\$ 1,5 bilhão no estado de Santa Catarina. Jamais houve em tempo algum tamanho investimento na área de saneamento e esses recursos farão com que o estado de Santa Catarina salte dos seus parques 18% de cobertura de rede de esgoto para 46%. O estado catarinense, que já é considerado como um dos estados de melhor qualidade de vida do Brasil, aí, sim, terá um índice aceitável em termos de país.

Quero salientar também, por questão de justiça, que esses recursos só foram possíveis graças ao empenho pessoal e de forma incansável, deputado Ismael dos Santos, do governador Raimundo Colombo, do presidente da Casan, Dalírio Beber, e da parceria do governo federal, através da ministra Ideli Salvatti, porque os recursos do PAC e o financiamento da Caixa Econômica Federal tiveram o empenho pessoal da ministra.

Mas quero ater-me, neste momento, à capital dos catarinenses, Florianópolis, que detém 51% da sua população com cobertura de esgoto e 98% com abastecimento d'água. O governo do estado, através da Casan, está para assinar nos próximos dias o contrato do programa com a prefeitura da capital,

em que a Casan se compromete a, nos próximos quatro anos, elevar a cobertura de esgoto a 75%, ou seja, números dignos para aquela que é considerada por muitos como a capital de melhor qualidade de vida do Brasil.

Para tanto os recursos também já estão assegurados, pois utilizaremos R\$ 400 milhões do montante de R\$ 1,5 bilhão desses financiamentos já assegurados, deputado Nilson Gonçalves, em nossa capital. E digo mais, na parte de abastecimento de água, além de elevar para 99,2% de atendimento à população, a Casan dará tranquilidade para a população florianopolitana de que não faltará água nos próximos anos, pois investirá R\$ 45 milhões em melhorias, como um floco decantador na Palhoça, no morro dos Quadros, que é uma espécie de filtro que vai aumentar em mil litros por segundo a vazão da água para a região da Grande Florianópolis, além de melhorar ainda mais sua qualidade.

Também será construída uma adutora de 600 milímetros para a bacia do Itacorubi, pois a região mais alta de Florianópolis é a região onde normalmente, em épocas de estiagem, falta água. Os recursos para isso também já estão assegurados, as obras já foram licitadas, terão início no segundo semestre de 2012, com término previsto para daqui a três anos.

Eu não tenho dúvida, deputado Sargento Amauri Soares, de que é uma ação primordial, ou seja, tanto a população florianopolitana do norte da ilha quanto a da bacia do Itacorubi, que sofrem na época de estiagem, deputado Sandro Silva, com a falta d'água, não mais sofrerão porque R\$ 45 milhões serão investidos especificamente no abastecimento de água da nossa capital.

Quero salientar também a importância dos órgãos ambientais, que mostraram que quando os projetos são bons, são aprovados. Saliento, mais uma vez, no caso de Florianópolis, com o contrato do Programa de Saneamento Ambiental de Santa Catarina, que será assinado nos próximos dias, a parceria efetiva entre a prefeitura municipal e o governo do estado de Santa Catarina, imbuídos de um único objetivo que é a melhoria da qualidade de

vida da população florianopolitana, tanto a de agora como a do futuro.

Quero cumprimentar, neste momento, o governador Raimundo Colombo, o presidente da Casan, Dalírio Beber, e o prefeito da capital, Dário Berger, que estão construindo juntos o contrato do Programa de Saneamento Ambiental de Santa Catarina, que pensa Florianópolis para os próximos 25 anos, mostrando que temos que pensar no futuro dos nossos filhos, para que possamos continuar vivendo na capital dos catarinenses, considerada a capital de estado com melhor qualidade de vida do Brasil.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Valter Gallina.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, deputado Moacir Sopelsa, como deputado do Partido dos Trabalhadores desta Casa, partido que em Florianópolis optou em indicar o vice da deputada Angela Albino, a quem parabênizo pelo resultado das pesquisas na capital, é importante ressaltar o resultado das pesquisas no estado de Santa Catarina com relação ao governo da presidenta Dilma Rousseff, uma governante que tem assumido posturas que estão surpreendendo o mundo.

Estamos vivendo uma crise internacional sem precedentes, com exceção da crise do início do século passado; uma crise internacional que não se sabe quando terminará, tendo em vista as disputas econômicas, as questões do euro na Grécia, as disputas políticas no Egito, a situação em que se encontram a Espanha e a Itália. Pela primeira vez a Alemanha começa a demonstrar que está sentindo os efeitos da crise na economia na Europa, que está gerando desemprego e desindustrialização, país esse que tem sido, eu diria, o condutor da economia europeia.

E o que estamos vendo no Brasil? Estamos vendo a presidenta Dilma Rousseff ultrapassando todos os níveis de aprovação nacional com a postura firme que está tendo diante da economia. Enquanto a iniciativa privada passa a ter certo temor em relação à crise, a Selic é a menor da história deste país, mostrando que com a redução das taxas de juros podemos ter uma força motriz na economia.

Em determinados momentos, vemos a imprensa divulgando que o estado está intervindo na economia, à medida que o governo pressiona os bancos a baixarem as taxas de juros. Mas este é o papel do governo com os bancos públicos, ou seja, dar o exemplo: a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil seguidamente vêm pressionando os juros para baixo, permitindo mais crédito ao setor industrial e gerando emprego. Eu diria que a redução das taxas de juros é tão ou mais importante que a redução da carga tributária neste momento, em função do movimento indutor que isso representa na economia nacional.

Assim, como deputado do Partido dos Trabalhadores, sinto-me lisonjeado de ver as medidas tomadas pelo governo Dilma Rousseff, o governo do nosso partido, juntamente com o vice-presidente Michel Temer e com os demais partidos da base aliada.

Deputado Moacir Sopelsa, já estamos chamando aqui o PSD de camarada e daqui a pouco vamos começar a chamar Paulo Maluf de camarada também, porque em São Paulo o Malufinho "petizou" e declarou apoio ao nosso companheiro Fernando Haddad, que é candidato a prefeito. Aquele mesmo que diziam que não subiria nas pesquisas e que em 30 dias já está com 8% da preferência do eleitorado paulistano.

Mas é importante para nós, catarinenses, termos clareza de que o governo federal, além dos investimentos do BNDES, também está abrindo linha de crédito para os estados. Na semana passada, da forma mais republicada possível, a presidenta Dilma Rousseff chamou os governadores - e Raimundo Colombo também estava lá - e comunicou que há mais

de R\$ 20 bilhões para serem investidos em obras de infraestrutura, financiados pelo BNDES.

Ressalte-se, srs. deputados, que mesmo neste momento de crise internacional as nossas reservas cambiais chegam a US\$ 370 bilhões e que em 2002, quando o ex-presidente Lula assumiu o governo, o PIB brasileiro não chegava a US\$ 600 bilhões. Já este ano, nosso PIB deverá beirar US\$ 2 trilhões.

É importante ressaltar que o nosso governo está emprestando dinheiro para o Fundo Monetário Internacional e que ontem os Brics, do qual fazem parte o Brasil, a Rússia, a China, a Índia e a África do Sul, resolveram aportar mais recursos num fundo constitucional para ajudar a combater a crise internacional. Acho uma coisa fantástica o Brasil ser protagonista da economia internacional e dos investimentos internos.

Ontem pudemos observar também que Barack Obama, numa conversa franca com a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, disse que não é momento para adotar medidas ortodoxas, mas para investir no desenvolvimento da economia e no consumo interno dos países. E foi exatamente o que o Brasil fez durante a crise internacional de 2008 para cá, com o nosso presidente Lula. Ou seja, o Brasil está sendo protagonista da economia mundial, com uma postura contra a ortodoxia econômica e a política neoliberal de sucateamento dos países.

Então, repito que como deputado do PT de Santa Catarina sinto-me lisonjeado por ver o governo federal aportando recursos em nosso estado, na ordem de R\$ 5 bilhões destinados a investimentos em infraestrutura. Entre esses investimentos está da ferrovia leste/oeste, que é a que sai dos nossos portos e vai até o oeste catarinense e que alguns chamam de ferrovia do frango. Eu diria que essa é a ferrovia do desenvolvimento econômico do estado de Santa Catarina, pois fará a complementação de um elemento importante no eixo da economia do oeste, que tem uma das maiores produções de frangos e de suínos do estado de Santa Catarina e do Brasil.

Então, parabéns para a nossa Dilminha! Nota 13 para ela, que tanto orgulha o estado catarinense e brasileiro com essas pesquisas. E do jeito que as coisas estão indo, deputado Moacir Sopelsa, o governador Raimundo Colombo, o deputado Paulo Maluf e outros estarão todos na caravana do desenvolvimento econômico brasileiro.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Deputado Jailson Lima, às vezes cometemos alguns equívocos e pensamos que as pessoas não são boas. Já nos equivocamos com José Sarney e com Paulo Maluf, mas foi porque não os conhecíamos bem.

Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, o próximo espaço pertence ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Nilson Gonçalves, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente e srs. deputados, escutei atentamente meu querido amigo Jailson Lima fazendo algumas colocações sobre o nosso desenvolvimento. Também já tive a oportunidade de ouvir muitas pessoas preocupadas com o tipo de desenvolvimento que estamos adotando no Brasil. Algumas coisas já estamos sentindo, principalmente o problema da falta de infraestrutura. Estamos vendo nossas cidades inchadas de veículos, coisa que não acontecia. Em qualquer cidade de porte médio que se vá hoje, o trânsito está uma complicação tremenda por conta da facilidade na compra de veículos neste país. Muitas pessoas criticam o consumismo exagerado, tendo em vista a facilidade de comprar um veículo mesmo que não se tenha capacidade de pagamento ou de manutenção.

Então, são preocupações decorrentes de um estilo de desenvolvimento adotado pelo nosso país, que até o presente momento está indo muito bem. Queira Deus que possamos dar lastro e envergadura para que lá na frente não tenhamos um problema conhecido como bolha de desenvolvimento.

Sr. presidente, o governador do nosso estado, Raimundo Colombo, esteve em Joinville mais uma vez

assinando alguns compromissos, inclusive a reforma de escolas.

Mas, antes de continuar falando sobre este assunto, gostaria de cumprimentar o deputado Sandro Silva, e já o fiz pessoalmente, dar-lhe as boas-vindas e dizer a todos que ele foi um vereador de primeira grandeza no município de Joinville. Em seguida assumiu um cargo em nível estadual e hoje ocupa uma cadeira neste Parlamento. Para nós é um orgulho tê-lo conosco, ajudando-nos nas lutas pela nossa região, perfazendo um total de quatro representantes de Joinville nesta Casa. Seja bem-vindo!

Gostaria, ainda, de dar as boas-vindas também ao deputado Valter Gallina, amigo do coração, que está compartilhando do nosso dia a dia nesta Casa. Seja bem-vindo!

Agora sim, retomando ao assunto anterior, gostaria de solicitar que seja encaminhado um requerimento parabenizando o novo presidente da Acij, o empresário da construção civil, Mário César Aguiar, desejando que ele tenha o mesmo sucesso do seu antecessor na direção daquela importante associação.

A Associação Comercial e Industrial de Joinville foi considerada em épocas passadas o poder central de Joinville. Diz o deputado Kennedy Nunes que não mudou muito, mas mudou sim, hoje já temos outros segmentos bastante fortes que se somam a Acij e formam um grande poder em nosso município. E uma das demonstrações dessa grande força do município de Joinville foi a discussão da PEC dos bombeiros, quando esta Casa foi tomada pelos segmentos organizados da sociedade joinvilense.

No evento da posse o governador assinou um termo de compromisso para a duplicação da avenida Santos Dumont, que dá acesso ao nosso aeroporto. Trata-se de uma obra fundamental, que já foi objeto de solicitação por escrito, verbal e pessoal dos deputados Kennedy Nunes e Darci de Matos e deste deputado, que externaram ao governador a necessidade da duplicação da avenida Santos Dumont.

No entanto, ficará para um segundo momento a duplicação da serra Dona Francisca, que deveria, no meu entendimento, ter uma sequência natural. Mas me parece que o projeto da Dona Francisca ainda não está totalmente concluído e por isso se espera para os próximos 40 dias o lançamento do edital de licitação para o início das obras. Tomara que até o final do ano tenhamos as máquinas roncando lá na avenida Santos Dumont.

Eu volto a fazer um apelo aqui e vou levá-lo pessoalmente ao sr. governador acerca da necessidade do asfaltamento da rodovia, que hoje é chão batido, de Barra do Sul, acesso à BR-101 pelo Itapocu. Há necessidade urgente de incluir esse pleito, se possível, ainda dentro desse pacote que está chegando na Casa para aprovarmos.

Eu pedi à minha assessoria elaborar uma emenda - e depois vou pedir aos deputados Kennedy Nunes, Sandro Silva e Darci de Matos para assinarem junto comigo - para incluir nesse pacote de mais de R\$ 1 bilhão que está vindo para cá essa rodovia que é de fundamental importância para a nossa região.

Na hora em que começar a duplicação da BR-280 todos sentirão que realmente há necessidade urgente do asfaltamento daquela rodovia, até porque por lá é que vão transitar as milhares de pessoas que vão para Barra do Sul, São Francisco do Sul, praia do Ervino, praia da Enseada, praia de Ubatuba e praia do Capri.

Temos necessidade de levar ao governador esse pleito para que ele se sensibilize com essa necessidade da nossa região - e não digo nem de Joinville. Se bem que 90% dos moradores que têm casa em Barra do Sul sejam do nosso município e por isso há essa necessidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Nilson Gonçalves.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PPS.

Com a palavra o sr. deputado Sandro Silva, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Sr. presidente, srs. deputados e pessoas que nos acompanham pela TVAL, gostaria de fazer uma saudação especial a Paulo Ramos, do PHS de Santa Catarina, e também a Teresinha Nascimento, do PCdoB, pessoas de Joinville que estão aqui nos acompanhando.

Quero saudar também - e ele não está aqui agora, mas estava comigo na sessão da manhã - meu filho João Pedro, que estava ansioso para conhecer o novo trabalho do pai. Ele me acompanhou hoje e quem sabe pegue gosto pela coisa e acabe um dia também sentando numa dessas cadeiras.

Mas quero ir na mesma linha de v.exas., deputados Nilson Gonçalves e Kennedy Nunes, e dizer que ontem, às 11h, houve mais um acidente com vítimas fatais na BR-280, numa colisão entre um Kadet e um ônibus. Só entre maio e junho ocorreram seis mortes naquela rodovia!

Como isso realmente está preocupando muito os moradores da região, estão sendo instaladas lombadas eletrônicas que vão ajudar a diminuir um pouco o número de mortes, mas existem pontos onde ainda não foram colocadas lombadas e que também são de alto risco. Por exemplo: o canal do Linguado, onde aconteceu o acidente ontem.

É por isso que venho a esta tribuna solicitar ao governo do estado, aos parlamentares desta Casa, à secretaria da Infraestrutura e ao próprio governo federal que acelerem a duplicação da BR-280, para torná-la uma rodovia mais segura e para desafogar o trânsito.

Outra rodovia importante é a do rio do Morro, que precisa ser asfaltada urgentemente. O asfaltamento dessa rodovia é importante porque é outro acesso para as praias da região e para o deslocamento em direção à região sul da cidade. Essa obra já foi licitada, já há empresa vencedora, faltam apenas os recursos para a obra.

Conversei com o secretário Valdir Cobalchini para que ele olhe com carinho a questão da pavimentação da estrada do rio do Morro e também a duplicação da BR-280, pois enquanto não for duplicada, as mortes vão acontecer e muitas famílias acabarão perdendo seus entes queridos.

Então, mais uma vez quero deixar registrada a nossa solicitação.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sra. deputada, srs. deputados, quem nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

O deputado Jailson Lima, na sua forma descontraída de se expressar desta tribuna, muitas vezes fala algumas verdades importantes ou que sinalizam o horizonte. Como o abraço, em São Paulo, de Paulo Maluf com o ex-presidente Lula, do Partido dos Trabalhadores, que só reitera outra verdade que vimos apontando desta tribuna desde o ano passado, ou seja, há no Brasil a transformação de vários partidos em um partido único, que defende a mesma posição.

Evidentemente existem raras exceções, mas há no Brasil um partido único do mercado, a considerar que as políticas desenvolvidas pelo governo federal e pelos diversos governos estaduais do mais diferentes partidos têm sido muito parecidas. Se os governos estaduais do mais diversos partidos têm transferido instituições públicas de saúde, por exemplo, para as chamadas organizações sociais, que na verdade são grupos privados de trato com a saúde pública, evidentemente que tudo financiado pelo dinheiro público, o governo federal agora criou, através do ministério da Saúde, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH -, através da Lei Federal n. 12.550/2011.

Participei de um debate, na manhã hoje, no auditório do Hospital Universitário da UFSC com especialistas da área, inclusive do Ministério Público Federal, que se posicionou contra mais uma forma de quebrar direitos constitucionais estabelecidos em 1988. A forma de o governo

federal desmontar direitos historicamente construídos tem outra modalidade, mas no fundo é a mesma coisa.

Deputado Moacir Sopelsa, já estive refletindo bastante sobre qual seria esse partido único e acho que se deveria chamar Partido Único Nacional. Se essa for a denominação por extenso, Partido Único Nacional, a sigla será PUN. Então, temos aí um grande PUN sendo constituído no país, com uma política bastante parecida para a sociedade brasileira.

Espero não estar falando nenhuma má-criação neste microfone, deputado presidente, estou apenas traduzindo o que seria a sigla dessa grande aliança que está sendo construída nacionalmente pelos mais diversos partidos, todos grandes partidos. Com alguma divergência aqui, outra ali, estão todos na mesma direção.

Mas queremos, na tarde de hoje, falar de outro assunto também sério e importante, e para não dizerem que a nossa posição é sempre de crítica, queremos aplaudir e agradecer. Aplaudir o governo do estado, o secretário da Educação e a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, porque o curso pré-vestibular da UFSC e do governo do estado - acho que é mais correto dizer dessa forma - não vai ser mais cortado, vão existir em 2012 ainda 3.200 vagas em 29 cidades, conforme informa a imprensa.

Em reunião ontem no Centro Administrativo, onde estiveram presentes a reitora e também representantes dos pais e dos alunos, essa decisão foi tomada. O governo do estado entra com R\$ 1,2 milhão, a reitoria, com R\$ 400 mil e o curso será mantido para alegria, para satisfação de milhares de jovens que estavam demandando e estiveram neste Poder algumas vezes ao longo das últimas semanas.

Gostaria de ressaltar a importância e a sensibilidade política do governo do estado, de ter percebido que era importante manter o curso pré-vestibular da UFSC com a parceria do governo do estado.

Quero dizer da nossa alegria como parlamentar e como cidadão de ter recebido a ligação de uma

das mães daqueles estudantes já dizendo da boa notícia para o estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Plínio de Castro, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, quero saudar todas as pessoas que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Quero dizer a todos que vamos usar este espaço para prestar contas, sr. presidente, de uma audiência pública realizada pela comissão de Agricultura desta Casa, que ocorreu no último sábado, dia 16, pela manhã, em São José do Cedro, que se destinou a debater e, sobretudo, a procurar formas para diminuir um pouco a aflição, o sofrimento, a angústia dos pequenos agricultores do oeste catarinense, que neste ano praticamente não tiveram safra em função da grande estiagem que ocorreu nesta importante região do nosso estado.

Quero dizer que foi de nossa autoria a solicitação da audiência pública e aproveitamos até para agradecer a presença da representação da Faesc, Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, da Fetaesc, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina, e da Fetraf/Sul, Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do nosso estado. Agradecemos também a participação da diretoria de Crédito do Banco do Brasil, da Cresol, das demais cooperativas de crédito e, sobretudo, das mais de 500 pessoas, entre agricultores, sindicalistas e presidentes de sindicatos do oeste catarinense.

Da mesma forma, desejo agradecer a presença dos deputados Mauro de Nadal, Daniel Tozzo e Maurício Eskudlark, que logicamente representaram os demais parlamentares desta Assembleia Legislativa.

Aproveitamos a oportunidade para comunicar ao deputado Manoel Mota, que é presidente da comissão de Agricultura e Política Rural desta Casa, que colhemos várias informações naquela audiência pública. A assessoria da comissão de Agricultura tabulou todos os dados e reivindicações dos agricultores, aquilo que esperam de nós e do governo. Penso que é fundamental que no dia de amanhã, na reunião na comissão de Agricultura, possamos dar um encaminhamento definitivo porque essa é a nossa obrigação como parlamentar, como representante do povo catarinense.

Logicamente que a decisão final não está em nosso poder, mas temos o dever de dar o devido encaminhamento. Por esse motivo devemos discutir amanhã a formação de uma comissão mais ampla, para apresentar o resultado final que colhemos de todas as autoridades e, sobretudo, dos próprios agricultores que lá estavam, para que possamos somar forças em nosso estado.

Queremos pedir ao governador que se una a esta Casa para que possamos, em Brasília, no Congresso Nacional, no ministério da Fazenda, no ministério da Agricultura e também na Presidência da República, sensibilizar as autoridades porque, em nossa opinião, essa conta não pode, de maneira nenhuma, ficar apenas com o agricultor de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Pois não, com muita satisfação.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar o eminente deputado Plínio de Castro, que lutou realmente para que essa audiência fosse realizada. Infelizmente, em função da correria das convenções, não pude estar presente, mas fiz de tudo para aprovar sua realização. Já soube que a audiência foi extraordinária e contou com o depoimento de uma classe que trabalha e produz a riqueza deste país, mas que, na verdade, não tem muito respaldo.

Acho que o agricultor é uma peça fundamental na economia do país e deve ser tratado de outra

forma, pois é ele que produz a riqueza deste país. Quero ver alguém sair da cidade pegar uma enxada, uma picareta e ir ao campo trabalhar.

Por isso, quero cumprimentar v. exa. e dizer que esse é o caminho das grandes conquistas, principalmente pelo apoio e solidariedade àqueles que mais precisam.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Muito obrigado, deputado Manoel Mota. Já contamos e poderemos contar novamente com a sua condução na comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa.

Para finalizar, quero dizer que deveremos, repito, no dia de amanhã, voltar ao assunto na comissão da Agricultura e Política Rural desta Casa, pois é fundamental dar sequência às conclusões retiradas daquela audiência pública, porque lá ouvimos as sugestões daqueles que são os mais atingidos. Tivemos condição de oportunizar que o próprio agricultor catarinense fizesse suas colocações, momento em que recolhemos os mais preciosos depoimentos, que realmente demonstraram a vontade, a bravura e, sobretudo, a coragem do agricultor catarinense de continuar produzindo.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Plínio de Castro.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e Rádio Alesc Digital, catarinenses aqui presentes, primeiramente quero reforçar o que disse o deputado Nilson Gonçalves em relação aos anúncios que o governador Raimundo Colombo deu ontem na cidade de Joinville, principalmente em relação à duplicação da rua Santos Dumont.

Entendo, deputado Nilson Gonçalves, que é de extrema importância estadualizar aquela via pública, até porque ela tem ligação com uma

rodovia que sai na BR-101, na Univille, e de lá para o distrito industrial.

Entendo que a estadualização da rua Santos Dumont seria uma saída muito importante para que pudéssemos tê-la como acesso principal não só ao aeroporto, mas principalmente do Jardim Paraíso, que cresceu muito. Onde antes era São Francisco do Sul, hoje é Joinville, mas há toda uma zona industrial que precisa dessa estadualização.

Então, obrigado, governador! Mas saiba vossa excelência que eu, o deputado Nilson Gonçalves, o deputado Sandro Silva e o deputado Darci de Matos estaremos cobrando para que essa obra saia realmente do papel e torne-se realidade lá em Joinville.

Gostaria agora, sr. presidente, de falar sobre o Projeto de Lei n. 0031, de 2011, aprovado por esta Casa e que foi parcialmente vetado pelo governador do estado. Trata-se de um projeto de lei que uma seguidora do Twitter de Lages provocou-me a apresentar, pois trabalha na área. Criei com a sua ajuda e de técnicos um projeto que visa regulamentar o uso do *laser* em clínicas de bronzeamento.

Hoje há uma busca incessante pela beleza e conseqüentemente se valoriza muito o bronzeamento artificial. Existe o uso do *laser*, mas não existe nenhuma regulamentação sobre o efeito colateral na pele de quem vai fazer esse tipo de bronzeamento. Quando essa seguidora do Twitter falou a respeito disso, achei interessante e tomei a decisão de apresentar o Projeto de Lei n. 0031/2011, que tem relação com a responsabilidade de quem vai aplicar o *laser*, porque muitas pessoas fazem esse tratamento para ficar mais bonitas e saem muitas vezes parecendo um frango assado.

Trata-se não apenas de estética, porque pode acabar causando prejuízos à saúde, como, por exemplo, o câncer de pele, em função da intensidade não condizente com determinado tipo de pele. Isso depende muito da pigmentação da pele. Devemos ter muito cuidado com a exposição ao sol natural e mais ainda com a aplicação de *laser* em clínicas.

Foi através da preocupação da seguidora do Twitter e deste deputado que surgiu esse projeto, que recebeu a participação de vários deputados, através de emendas. Houve a preocupação da própria Fiesc, devido a um artigo no projeto original que proibia o uso nas indústrias, o que não tem nada a ver. Mudamos isso, já que precisamos cuidar do uso nas clínicas, pois hoje qualquer pessoa pode ir a uma clínica dessas e fazer um bronzeamento a laser. Com a aprovação desse projeto lei, cujo veto vamos apreciar hoje, para logo depois ser publicada, estaremos fazendo com que as pessoas com menos de 18 anos precisem da autorização dos pais ou responsáveis. Porque o que acontece hoje em dia? Muitas vezes, no afã de vender o serviço, acabam gerando prejuízos muito grandes à saúde das pessoas, notadamente dos jovens.

Portanto, quero agradecer a todos os deputados que apresentaram emendas, porque da colaboração de muitos nasceu o Projeto de Lei n. 0031/2011, que dispõe sobre procedimentos para utilização de equipamentos destinados a raio laser em uso humano em Santa Catarina e adota outras providências, que é única no Brasil, nenhum outro estado tem.

Então, acreditamos que mais uma vez estamos à frente dos outros estados da federação e por isso peço aos deputados que na hora de apreciarmos o veto apoiem-no, já que somente um artigo ficará prejudicado em função de uma inconstitucionalidade.

Eu me lembro de que quando fui vereador em Joinville fiz um projeto de lei que exigia que nos bancos fossem instaladas portas com detector de metal. Aí disseram que era inconstitucional, mas mesmo assim foi aprovado. A Febraban entrou na Justiça com uma Adin e um juiz macho, lá do Rio Grande do Sul, disse: "Não, é preciso mesmo instalar as portas para segurança dos clientes e funcionários".

Outra vez nosso projeto determinava a instalação de bebedouros e banheiros para os clientes dos bancos. Lá em Joinville não havia isso. Também argumentaram que era inconstitucional, que não se podia legislar sobre

questões privadas. Novamente a Febraban entrou com uma Adin e novamente perdeu.

Então, a questão da inconstitucionalidade é muito discutível, porque o direito é abstrato e depende da forma como você vê a questão.

De qualquer forma, respeito a posição da Procuradoria-Geral do Estado de vetar o art. 2º do PL n. 0031/2011, mesmo porque o restante do projeto foi preservado e peço novamente aos deputados que votemos a matéria, mantenhamos o veto, para que a lei seja sancionada e possamos dar um pouquinho mais de segurança às pessoas que procuram as clínicas de estética para fazer um bronzeamento artificial.

Então, srs. deputados, precisamos estar atentos, precisamos interagir com a comunidade através das redes sociais. Precisamos dar ouvidos ao povo que, na era digital, está em contato *on-line* com o mundo. Já mudei meu voto dentro deste plenário em função de ouvir e obedecer meus eleitores internautas. Já mudei posição dentro deste plenário em virtude de pesquisas que coloquei nas redes sociais. Acho que esse é um modelo atual e transparente de interação com os eleitores, pois nem todos têm a facilidade de nos assistir ou de nos escutar pelos veículos de comunicação da Casa, mas eles precisam saber.

Dessa forma, mais uma vez externo o meu muito obrigado à "*@tami*", lá de Lages, que interagiu comigo, deu a ideia do projeto de lei, que hoje virará lei em Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Kennedy Nunes.

A Presidência comunica que há dois requerimentos sobre a mesa. O primeiro é de autoria do deputado José Milton Scheffer e pede a suspensão da sessão pelo tempo de dez minutos, para que o prefeito de Sombrio, José Antônio Tiscoski, e a Comissão Organizadora do 13º Arraial Fest, evento que acontece de 20 a 29 de julho do corrente no referido município, possam pronunciar-se.

O segundo requerimento é de autoria da deputada Angela Albino, pedindo a suspensão da presente sessão por dez minutos para que o sr. Eduardo Gomes de Azevedo Filho, em nome do Clube Náutico Riachuelo, possa falar sobre a prática do remo em Santa Catarina.

Então, está suspensa a presente sessão por até 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão. Passaremos à Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, acho que em seguida teremos quórum qualificado, até para deliberarmos os vetos. Assim, seria conveniente invertermos a pauta, até para não sermos cobrados porque não estamos deliberando os vetos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - O deputado Elizeu Mattos, ex-líder do governo, revivendo os seus dias de líder, convoca os srs. deputados que estão em seus gabinetes para que venham ao plenário para que possamos deliberar as matérias que necessitam de quórum qualificado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0033/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que denomina Professor Enori Pozzo o Centro de Educação Profissional do município de Curitiba.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0126/2012, de autoria do deputado Ciro Roza, que declara o município de Brusque como Berço dos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0154/2012, de autoria do deputado Silvio Dreveck, que reconhece o município de São Bento do Sul como pioneiro no pagamento de serviços ambientais.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, estou interrompendo as votações para dar uma notícia. Perdemos um grande líder neste instante, no sul de Santa Catarina. Faleceu Manoel Bertoncini, prefeito de Tubarão, que era uma pessoa extraordinária e que muito lutou contra um câncer.

Obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Esta Casa fará um minuto de silêncio em homenagem

ao prefeito da cidade de Tubarão, recentemente falecido.

(Procede-se a um minuto de silêncio.)

Esta Presidência registra as condolências à sociedade catarinense, muito mais que à família, porque se tratava de um grande quadro da política catarinense. Todos estamos enlutados e em homenagem ao prefeito falecido continuaremos nosso trabalho nesta Casa legislativa.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0099/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, que retifica a divisa entre os municípios de Anchieta, Barra Bonita, Campo Erê e Romelândia.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, de Trabalho, Administração e Serviço Público e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0109/2012, de autoria do deputado Gelson Merisio, que dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de dependência exclusiva para amamentação e fraldário em terminais rodoviários intermunicipais no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Se houver concordância dos srs. líderes poderemos votar o Projeto de Lei n. 0170/2012, de autoria do deputado Manoel Mota.

(Os líderes aquiescem.)

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0170/2012, de autoria do deputado Manoel Mota, que denomina de Lírio Rosso a rodovia SC-446, trecho do entroncamento com acesso à comunidade de Nossa Senhora do Caravaggio, entroncamento da rodovia SC-443, em Mãe Luzia, no município de Criciúma.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, para não atrapalhar a votação, farei referência a esse projeto após a conclusão da Ordem do Dia, pois hoje faz um ano que faleceu o eminente deputado Lírio Rosso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Muito obrigado, deputado Manoel Mota.

Nós já temos quórum qualificado para deliberar sobre o Projeto de Resolução n. 0005/2012, que cria a comissão dos Direitos das Crianças e Adolescentes no âmbito desta Casa. Nós podemos votar hoje ou amanhã, mas vamos deixar para a pauta da ordem do Dia de amanhã.

O PLC n. 0015/2012, de autoria do Tribunal de Justiça, votaremos hoje ou amanhã?

(Os líderes deixam para amanhã.)

De acordo com os srs. líderes, votaremos essa matéria amanhã, juntamente com a admissibilidade das PECs n.s 0009 e 0010.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 Regimento Interno, as Indicações n.s: 0292/2012, 0293/2012 e 0294/2012, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0295/2012, de autoria do deputado Daniel Tozzo; 0296/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; e 0297/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark.

Esta Presidência comunica ainda que defere os Requerimentos n.s: 0595/2012, de autoria do deputado Jailson Lima; 0596/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0597/2012 e 0602/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0598/2012, de autoria do deputado Reno Caramori; 0599/2012, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0600/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; e 0601/2012, de autoria do deputado Joares Ponticelli.

Moção n. 0033/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviada aos ministros da Educação, da Saúde, do Planejamento e das Relações Institucionais e ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, manifestando apoio à criação do curso de Medicina na UFFS, região do grande oeste de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0034/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider, a ser enviada ao presidente da Câmara dos Deputados, apelando para que tramite em regime de urgência o Projeto de Lei n. 3.722/2012.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0035/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, a ser enviada à presidenta da República, aos ministros da Educação, das Relações Institucionais, do Planejamento e da Saúde e à Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul, de Chapecó, apelando para que sejam criadas vagas para o curso de Medicina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

A Moção n. 0036/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, será retirada da pauta da Ordem do Dia a pedido do autor.

Moção n. 0037/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, a ser enviada ao governador do estado e demais autoridades, apelando para que seja revista a questão dos custos relacionados às inspeções sanitárias para as pequenas agroindústrias, permanecendo a continuidade das atividades nos municípios com elevação do êxodo rural.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedidos de Informação n.s 0047/2012, 0049/2012, 0050/2012 e 0052/2012, de autoria do deputado Jailson Lima, a serem enviados ao secretário da Saúde, solicitando informações sobre

a reforma do Hospital Florianópolis; o motivo do cancelamento constante de cirurgias e a falta de material de esterilização no Hospital Regional de São José; o motivo do não-funcionamento de oito leitos de UTI no Hospital Regional de São José, e o motivo dos constantes cancelamentos de cirurgias no Hospital Governador Celso Ramos, em Florianópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem os queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovados.

Pedidos de Informação n.s 0048/2012 e 0051/2012, de autoria do deputado Jailson Lima, a serem enviados ao secretário da Educação, solicitando informações sobre o valor da reforma da Escola de Educação Básica Engenheiro Annes Gualberto, em Joinville, e sobre quais escolas receberam os livros de *bullying*, Lego e DVDs contra discriminação racial.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem os queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovados.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, gostaria de retificar a informação que passei sobre o falecimento do prefeito de Tubarão. Realmente seu estado é muito grave, está em coma,

mas ainda vivo. Quem sabe Deus o abençoa e ele continue vivo para a alegria do sul do estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Sr. deputado, a Casa entende a boa intenção de v.exa. e tem certeza de que todos compreenderão que foi bem intencionada a sua manifestação.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, o deputado Serafim Venzon está de aniversário hoje e por isso queremos parabenizá-lo. Ele até diz que vai pagar um bolo para os demais pares desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Esta Casa também registra a homenagem ao deputado Serafim Venzon e a alegria de conviver com o nobre deputado neste Parlamento.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, visitantes que nos dão a honra de prestigiar o Parlamento catarinense na tarde de hoje, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, quero agradecer por ter sido aprovado nesta Casa, minutos atrás, um projeto de minha autoria, com o seguinte teor:

(Passa a ler.)

"Projeto de Lei n. 0179/2012, de autoria do deputado Manoel Mota, que denomina Lírio Rosso a rodovia SC-446, trecho do entroncamento com acesso à comunidade de Nossa Senhora do Caravaggio, entroncamento da rodovia SC-443, em Mãe Luzia, no município de Criciúma".

Foi deliberado hoje neste plenário o projeto de lei de minha autoria que denomina Lírio Rosso a rodovia SC-446, trecho do entroncamento com acesso à comunidade de Nossa Senhora do Caravaggio ao entroncamento da rodovia SC-443, em Mãe Luzia, no município de Criciúma.

O homenageado Lírio Rosso, nascido em 18 de dezembro de 1933, na comunidade de 4ª Linha,

município de Criciúma, Santa Catarina, frequentou até o 4º ano do curso de Direito. Concluiu em 1959 o curso de Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Odontologia de Santa Catarina. Exerceu a atividade de cirurgião-dentista na cidade de Criciúma de 1960 a 1987.

No âmbito de suas atividades políticas, exerceu a secretaria-geral do PTB, de 1963 a 1965. Foi fundador e presidente do MDB cricumense. Foi eleito vereador pelo MDB de 1966 a 1976 e candidato a prefeito em 1982 pelo PMDB de Criciúma. Exerceu dois mandatos de deputado estadual, de 1986 a 1994, e uma suplência de deputado federal, de 1994 a 1998.

Lírio Rosso foi ainda secretário da Saúde de Criciúma, na gestão do prefeito Eduardo Pinho Moreira, de 1992 a 1996, quando implantou o sistema saúde da família. De 2003 a 2011 foi secretário executivo de Articulação Estadual.

Assim, deixou sua marca pela sua força de vontade, pelo seu espírito comunitário e pela constante preocupação com os menos favorecidos, executando inúmeras obras em benefício não só da população de Criciúma, mas de toda a região sul do estado de Santa Catarina.

Faleceu em 17 de junho de 2011, deixando aos seus familiares e à população o testemunho de um cidadão ativo, trabalhador, extremamente dedicado e correto."

Lírio Rosso, é um patrimônio histórico do antigo MDB, um homem sério, dedicado, que deixou sua marca, que nunca deu um passo em falso na época da ditadura, sempre defendendo a democracia, buscando o direito do cidadão reivindicar, pedir e lutar.

Por isso, não poderia deixar de homenageá-lo, pois faz um ano da sua morte. Todos sabem que ele representava garra, dedicação, responsabilidade e trabalho nesta Casa. Então, quero dizer a todos que ele deixou a marca de um homem sério e dedicado para todos nós.

Não poderia ainda deixar de registrar esta data porque a morte de Lírio Rosso foi uma perda muito grande para a região de Criciúma, deixando

muita saudade e um vazio enorme, porque era uma pessoa muito querida por todos. Um homem ético, de moral ilibada do nosso antigo MDB, hoje PMDB.

Por isso não poderia deixar de fazer esse registro, essa homenagem e de agradecer a toda sua família e dizer que todos nós, depois de um ano de seu falecimento, sentimos demais sua falta e que ele estará sempre na nossa lembrança e no nosso coração.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Nobre deputado, logicamente que, na condição de líder do PMDB, gostaria de referendar todas as suas palavras no sentido da vida política proba, ética e, acima de tudo, determinada do nosso sempre querido deputado Lírio Rosso.

Esta Casa, há poucos instantes, prestou uma homenagem imortalizando o seu nome denominando uma rodovia no sul do estado. Da mesma forma, tramita no Congresso Nacional, como forma de imortalizar a história e o nome dessa figura ímpar na política catarinense e do PMDB, um projeto denominando Lírio Rosso o trevo em execução na BR-101, trecho sul.

Gostaria de dizer ainda, em nome de todos os nossos colegas deputados, que essa homenagem é merecida porque Lírio Rosso foi determinante na política do nosso estado e v.exa. está de parabéns por manter viva na memória dos catarinenses e também desta Casa a sua presença.

Corroboramos com todas as suas colocações e com o gesto de todos os colegas imortalizando o nome do grande deputado Lírio Rosso.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Muito obrigado, deputado Aldo Schneider, incorporo a sua fala ao meu pronunciamento.

Gostaria de dizer que tenho convicção de que esse sentimento de manter a figura de Lírio Rosso viva na memória de todos é também do vice-governador Eduardo Pinho Moreira; do deputado federal Ronaldo Benedet; que é de Criciúma, assim

como dos nossos vereadores daquele município e de toda a região criciumense, que sabem o que Lírio Rosso representou para aquela região. Temos que reverenciar, sim, uma pessoa que construiu com luta, trabalho, suor, sangue, lágrimas e dedicação a liberdade e a democracia em nosso país. O dia de hoje não poderia passar despercebido neste Parlamento porque Lírio Rosso teve uma representação uma forte.

Por isso, a saudade permanece viva dentro de todos nós, mas, principalmente, nas pessoas do sul do estado e do PMDB.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Muito obrigado, deputado Manoel Mota.

Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência agradece aos servidores desta Casa, especialmente àqueles que trabalham no plenário, aos policiais militares que deram segurança ao plenário, aos funcionários da TVAL, do som, às taquígrafas e às secretárias que assessoram a Mesa Diretora.

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para amanhã, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.

